



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora NADINE OLIVEIRA CLAUSELL

Diretor Médico

Professor BRASIL SILVA NETO

Diretor Administrativo

JORGE LUIS BAJERSKI

Diretora de Enfermagem

Professora NINON GIRARDON DA ROSA

Diretora de Pesquisa

Professora PATRÍCIA ASHTON PROLLA

Diretora de Ensino

Professora LUCIANA PAULA CADORE STEFANI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor CARLOS ANDRÉ BULHÕES MENDES

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Diretora

Professora ANA MARIA MÜLLER DE MAGALHÃES

PROJETO GRÁFICO, ILUSTRAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Téc. Sec. GLECI BEATRIZ LUZ TOLEDO

Ficha catalográfica

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (32. : 2022 : Porto Alegre, RS);
Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA (10. : 2022 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 3. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem ;
10. Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA. Inovações na operacionalização e
documentação do Processo de Enfermagem; promoção e realização Hospital de Clínicas de
Porto Alegre Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Comissão do Processo de Enfermagem; Coordenação geral: Amália de Fátima Lucena ;
Coordenação da Comissão Científica: Miriam de Abreu Almeida. – Porto Alegre: HCPA,
UFRGS, Escola de Enfermagem, 2022.

E-book.

Evento realizado de 20 e 21 de outubro de 2022.

ISBN: 978-65-5973-173-2 .

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de
Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III.
Lucena, Amália de Fátima. IV. Almeida, Miriam de Abreu. V. Título.

CDU 614

CATALOGAÇÃO NA FONTE: NALIN FERREIRA DA SILVEIRA CRB10/2186

PROCESSO DE ENFERMAGEM COM SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO APLICADOS A UM PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO DECORRENTE DO COVID-19

Márcia Elaine Costa do Nascimento; Shana Marques; Andreia Barcellos Teixeira Macedo; Dóris Baratz Menegon; Taline Bavaresco

Introdução: Devido a instabilidade hemodinâmica e imobilidade, pacientes com COVID-19 podem desenvolver lesão por pressão (LP). Para uma adequada reparação tecidual, ter um processo de enfermagem subsidiado por sistemas de classificação que contemple a adequada avaliação, diagnóstico de enfermagem, intervenções e resultados associados à pele e inovações tecnológicas, articulado com a equipe multidisciplinar e com outros setores institucionais é necessário. **Objetivo:** Descrever o processo de enfermagem com sistemas de classificação aplicado a um paciente com LP decorrente da COVID-19. **Método:** Estudo de caso realizado em setor de terapia intensiva e clínico em um hospital público do sul do Brasil, entre junho a outubro de 2021. A coleta de dados ocorreu pelo exame clínico e dados do prontuário. A evolução da LP se deu pelo resultado Cicatrização de feridas: segunda intenção e indicadores necrose, granulação, exsudato, formação de cicatriz e tamanho reduzido da ferida da Nursing Outcomes Classification (NOC), mensurado pela escala Likert de 5 pontos (1 pior escore e 5 o desejável). **Relato de caso:** Paciente de 30 anos, com 135 dias internados, sendo 120 na terapia intensiva, por Síndrome Respiratória Aguda associada à COVID-19. Desenvolveu LP estágio IV na região sacra, com 17x17cm e osteomielite. A média do escore NOC na primeira avaliação foi de 16 pontos. O Diagnóstico de Enfermagem LP da NANDA-I associada à imobilidade foi elencado e prescritos os cuidados com úlcera por pressão da Nursing Interventions Classification (NIC) e protocolo assistencial, incluindo condutas de promoção de educação ao paciente e à família. Paciente foi transferido para unidade de internação, com melhora na pontuação NOC (26 pontos), com comunicação efetiva, para continuidade dos cuidados. Durante toda a internação realizaram-se oito sessões de Laser de baixa potência (Therapy EC/DMC®) com comprimento de onda de 660nm e 880nm concomitantes (1J/cm²), além da terapia tópica. Na alta hospitalar referenciou-se para o time de reabilitação e seguiu acompanhamento no ambulatório da instituição. A família foi capacitada para o cuidado domiciliar. O paciente evoluiu com melhora global, realizando seu autocuidado com auxílio. **Considerações finais:** A incorporação de novas tecnologias e a transição do cuidado de enfermagem no tratamento de LP otimizam o processo cicatricial e a qualidade assistencial, sustentada pelo uso de sistemas de classificação nas etapas do processo de enfermagem.

Descritores: Lesão por pressão; Processo de enfermagem; Terapia a Laser de Baixa Potência